

Capital Conecta: primeiro dia é marcado por debates sobre reformas estruturais, desafios para o Brasil e oportunidades para o Mercado.

No dia 26/09/23, a ANCORD e a APIMEC Brasil realizaram o 1º dia do Capital Conecta.

Além da abertura oficial do evento e da palestra especial do Presidente da CNF, Rodrigo Maia, o encontro presencial contou com dois painéis técnicos: Macroeconomia: Oportunidades e Tendências e Nova Regulação das Ofertas Públicas



Especialistas e autoridades tiveram a oportunidade de discutir com a ativa participação da plateia temas extremamente relevantes.

O 1º dia do Capital Conecta, que foi realizado no Grand Mercure Ibirapuera, em São Paulo, contou com grande público presente na plenária e grande audiência que acompanhou as discussões de forma virtual.

Vários e importantes veículos da imprensa cobriram a iniciativa, dando ainda mais repercussão e multiplicando o acesso ao conteúdo.



Atenção.
Em breve, tudo sobre o 2º dia e as íntegras dos painéis, debates e palestras do Congresso

**CAPITAL
CONNECTA**
CONGRESSO ANCORD E APIMEC BRASIL

CAPITAL CONECTA

ABERTURA



Coube aos Presidentes das entidades realizadoras do Capital Conecta a abertura do Congresso. Lucy Souza, da APIMEC Brasil, destacou a importância da parceria com a ANCORD na criação dessa iniciativa, evidenciando que ambas as Associações que são *“duas das mais longevas do nosso Mercado, sempre tiveram grande identificação entre elas: nasceram com os objetivos de fomentar os negócios de seus segmentos, qualificar profissionais e defender os interesses de suas áreas de atividade”*. Lucy também lembrou que tanto a APIMEC Brasil, quanto a ANCORD ampliaram suas missões ao se tornarem também entidades certificadoras e credenciadoras, contribuindo diretamente para a qualificação dos profissionais que atuam no Mercado: *“além dos quadros associativos, ANCORD e APIMEC BRASIL congregam um universo de cerca de 55 mil profissionais habilitados”*. Em relação ao conteúdo programático do Capital Conecta, Lucy ainda disse que *“vamos debater aqui vários desafios para o Brasil e para o Mercado. Será uma abordagem plural, olhando os vários interesses envolvidos, trazendo especialistas, homens e mulheres, que entendem muito sobre os assuntos do programa”*.



O Presidente da ANCORD, Carlos Arnaldo Borges de Souza, salientou que o Capital Conecta nasceu numa conjunção positiva de fatores e na sinergia entre duas das principais Associações do Mercado: a ANCORD e a Apimec Brasil. Segundo ele, *“em 2022, no evento em que a ANCORD comemorava seu cinquentenário, a Lucy conversou comigo sobre a ideia de realizarmos em conjunto um Congresso para discutir o Mercado. O interessante disso é que, na ANCORD já tínhamos colocado no nosso planejamento de 2023, a realização de um Congresso. Ou seja, ambas as entidades estavam em sintonia. E cá estamos nós com o Capital Conecta”*. Carlos Arnaldo agradeceu a todos os palestrantes e especialistas que participariam dos painéis do Congresso nos dois dias de debates, afirmando que *“ao final desse Congresso, a certeza é que teremos muitos subsídios para refletirmos sobre o nosso futuro e para avaliarmos desafios, tendências e oportunidades. Sairemos daqui com pautas importantes para o fortalecimento da Indústria de Intermediação e do nosso Mercado”*.



A abertura do Capital Conecta ainda contou com a participação do Presidente da CVM, João Pedro Nascimento, que fez um balanço sobre os avanços da Autarquia nos últimos meses. Destacou as iniciativas nas áreas de Pessoas, Tecnologia e Financiamento. João Pedro também atualizou a todos sobre a Agenda Regulatória, destacando as recentes normas editadas para Ofertas Públicas, Fundos de Investimentos e Assessores de Investimento, citou a audiência pública em curso sobre a Resolução 81 e outros temas que serão regulamentados em breve, como a portabilidade de valores mobiliários. Além disso, ele falou sobre a Agenda Desenvolvimentista, com destaque para projetos e iniciativas que envolvem a Distribuição, a Democratização e o Mercado de Capitais Aberto. Em relação à democratização do acesso a oportunidades de investimento e a serviços financeiros, o Presidente João Pedro afirmou que *“a CVM conduz o Mercado de Capitais brasileiro para um futuro em que todos os investidores são protagonistas”*. Sobre a importância do desenvolvimento de novos produtos para promover o financiamento eficiente para o setor produtivo, ele afirmou que *“a CVM enxerga o Mercado de Capitais como a mais eficiente ferramenta para isso”*. Finalizou seu discurso afirmando ainda que a CVM está atenta e participa ativamente das tendências globais.

CAPITAL CONECTA



Carlos Arnaldo, João Mançal, João Pedro e Lucy Souza, durante a entrega do Prêmio Capital Conecta.

PRÊMIO CAPITAL CONECTA

Dentro das iniciativas criadas no Congresso está o Prêmio Capital Conecta, que tem o objetivo de homenagear as Entidades, públicas e privadas, que se destacam na comunicação com o Mercado. Ou seja, se conectam de forma positiva e exemplar com todos aqueles que fazem e formam o Mercado de Capitais Brasileiro.

Em cada edição do Congresso Capital Conecta haverá uma Entidade de Mercado homenageada. Nesse ano, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM foi a escolhida para receber o Prêmio, uma vez que, ao longo do ano foram inúmeras as participações do Presidente da Autarquia e da sua equipe em diversos eventos presenciais e virtuais, para esclarecer normas editadas, discutir temas de interesse do mercado, sempre com muita disponibilidade para ouvir e conversar com o Mercado. A comunicação sistemática e concisa pelas redes sociais também foi uma forma de informar e esclarecer.

O Presidente da CVM, João Pedro Nascimento, recebeu o Prêmio em nome de toda a equipe da entidade. Durante a entrega, ele dividiu a homenagem - por merecimento - com sua área de comunicação, representada por João Mançal, Superintendente / Chefe da Assessoria de Comunicação Social na CVM.



João Mançal, ao centro, agradece o reconhecimento.

1º PAINEL “MACROECONOMIA: OPORTUNIDADES E TENDÊNCIAS”

O 1º Painel contou com as participações de Ana Carla Abrão Costa, VP de Novos Negócios da B3, Luiz Fernando Figueiredo, Presidente do Conselho de Administração da Jive Investments, Daniel Loria, Diretor da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda e Dalton Gardimam, Economista-chefe da Ágora Investimentos, que também foi o moderador das discussões.

Nesse painel, foram debatidas as reformas estruturais e como elas podem ser ferramentas catalizadoras para colocar o Brasil em outro patamar. A reforma tributária sobre o consumo é fundamental do ponto de vista estrutural com impactos de curto, médio e longo prazos, tendo como principal mudança a criação do IVA, funcionando como um imposto único, que substituirá cinco dos atuais tributos. Segundo os especialistas ainda há medidas prontas para alteração dos tributos sobre folha salarial e renda, e está em discussão a tributação dos fundos fechados e offshore.

Já, em relação à reforma administrativa foi uma unanimidade entre os participantes do painel que se ela contar com a abordagem para melhoria da máquina estatal e dos serviços públicos, será fundamental também para o aumento da produtividade.



Luiz Fernando Figueiredo e Dalton Gardimam participam presencialmente, enquanto que Ana Carla Abrão Costa e Daniel Loria, de forma virtual

CAPITAL CONECTA



Totens espalhados pelo foyer do Capital Conecta realizavam demonstrações sobre o PEAB

PORTAL EDUCACIONAL ANCORD BLACKROCK - PEAB

Durante o Capital Conecta, houve também a apresentação, em primeira mão, do Novo Portal Educacional ANCORD - BLACKROCK, um *hub* exclusivo para Assessores de Investimentos.

O PEAB, que será lançado oficialmente durante o mês de outubro/23, oferecerá cursos e conteúdos educacionais 100% gratuitos que ajudarão os AIs a aprofundarem seus conhecimentos sobre o mercado financeiro. Além disso, as atividades educacionais realizadas dentro do PEAB possibilitarão que o AI pontue no Programa de Educação Continuada, o PEC da ANCORD.

Segundo os responsáveis pela iniciativa, em breve, outras informações sobre o lançamento e conteúdos do PEAB serão disponibilizadas aos AIs e ao Mercado.

2º PAINEL “NOVA REGULAÇÃO DAS OFERTAS PÚBLICAS”

O 2º Painel da tarde debateu a Nova Regulação das Ofertas Públicas, os avanços que ela trouxe e seus impactos para o Mercado.

Participaram das discussões Priscilla Sorrentino, Gerente Executiva do Núcleo de Ações Investigativas e Sancionadoras de Supervisão da ANBIMA, Fernanda Amaral, Sócia do Escritório Freitas Leite Advogados, Flávia Mouta, Diretora de Emissores da B3 e Mara Limonge, Diretora de Relações com Empresas e Eventos da APIMEC Brasil, que também foi a moderadora dos debates.

Durante o Painel, as especialistas focaram na evolução das ofertas públicas no Brasil, resultando na nova regulamentação, em especial nas Resoluções CVM 160 e 161, que trouxeram maior liberdade e agilidade às emissões com um custo menor, bem como novos produtos aos investidores de varejo. As novas normas acompanham a modernização do Mercado financeiro e de capitais, possibilitando a padronização de tratamentos entre todos os tipos de investidores.

Também ficou claro durante o Painel que o segmento ainda terá muitos desafios para os próximos 5 anos, muitas mudanças virão por meio do diálogo entre Mercado e Regulador.



Mara Limonge, moderadora do Painel



Priscilla Sorrentino, da Anbima



Fernanda Amaral, do Freitas Leite



Flávia Mouta representou a B3

PALESTRA ESPECIAL: “DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O MERCADO DE CAPITAIS”

O encerramento do 1º dia contou com a Palestra do Presidente Executivo da CNF - Confederação Nacional das Instituições Financeiras, Rodrigo Maia.

Durante sua apresentação, Maia fez um balanço profundo sobre as reformas estruturais em andamento e os seus impactos para o Mercado. Destacou os grandes desafios para o País com a recente aprovação do Novo Arcabouço Fiscal. Mostrou preocupação com o enorme contencioso que é um enorme problema para o Brasil. Também comentou sobre os gastos do Governo, que também deveriam ser combatidos de forma mais pragmática e eficiente. Ao final, colocou suas expectativas para os setores financeiro e de capitais para os próximos meses.

